18/09/2017 - BNDES e Agência Francesa de Desenvolvimento firmam parceria em eficiência energética e mudança climática

Memorando de Entendimento foi assinado entre o presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, e o diretor-geral da AFD, Rémy Rioux; É o segundo instrumento dessa natureza firmado entre as instituições. O primeiro, de 2012, originou linha de crédito de US$ 206 milhões com a AFD.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro, e o diretor-geral da agência francesa de desenvolvimento (AFD), Rémy Rioux, assinaram Memorando de Entendimento, com o objetivo de promover a cooperação entre as instituições. O documento propõe compartilhar experiências em finanças verdes e sobre o papel e o futuro dos bancos de desenvolvimento. Também está na pauta linha de crédito e co-financiamento com foco em na adaptação e/ou mitigação climática e cooperação para aplicar o acordo de Paris no âmbito da Convenção da ONU sobre Mudanças Climáticas.

Este é o segundo instrumento dessa natureza firmado entre as duas instituições. O primeiro memorando, assinado em 2012, originou a contratação, em 2014, de uma linha de crédito com a AFD no valor de US$ 206 milhões. Os recursos, já totalmente desembolsados, financiaram cinco parques eólicos, a construção de uma termoelétrica movida a biomassa e a expansão de uma outra, bem como a modernização de duas hidrelétricas.

"Vocês, no Brasil, e o BNDES, em particular, são um instrumento muito poderoso de desenvolvimento. Temos muito o que aprender aqui, até porque o nosso novo governo (do presidente Emmanuel Macron) tem a abertura internacional como uma das prioridades", afirmou Rioux durante o encontro com Rabello, na sexta-feira, 15. O presidente do BNDES afirmou que o momento é oportuno, porque "o Brasil já começa a superar uma fase difícil, de recessão, e vai precisar sair em busca de novas fontes de financiamento e novas estratégias de atuação".

O executivo francês convidou o presidente do BNDES para participar das comemorações do Segundo Aniversário do Acordo de Paris, na França, dia 12 dezembro. Por ocasião da data, haverá uma grande conferência internacional do clima. Grupos de trabalho estão produzindo relatórios sobre o assunto e, segundo Rioux, seria uma honra contar com o BNDES.

O encontro precedeu o seminário O papel dos bancos de desenvolvimento na implementação do Acordo de Paris: o exemplo das finanças do clima no Brasil, realizado na parte da tarde, organizado pela AFD e com participação do BNDES. Também estiveram presentes à cerimônia de assinatura do memorando o diretor da Área Financeira e Internacional do BNDES, Carlos Thadeu de Freitas, o superintendente, Selmo Aronovich, o chefe do Departamento de Captação e Relacionamento Institucional, Leonardo Botelho, e a gerente Vivian Correa Pereira.